

JUSTIFICATIVA
PDL 0008/2013

Homenagear a Associação Hebraica São Paulo justifica-se por envolver instituição que presta relevantes serviços à comunidade judaica, à cidade de São Paulo e ao país, já que é um elo entre a vida do povo judeu e a cultura judaica.

São infindáveis as razões para se homenagear a Associação Hebraica de São Paulo. Desde a sua fundação em 1953, a instituição é referência da comunidade judaica como um centro cultural, social, esportivo e político da cidade e do país. O desafio de fortalecer a comunidade e a sociedade – constituídas pelas famílias judaicas de São Paulo - foi vencido. A instituição amadureceu, consolidou sua estrutura, investiu na modernização, e obteve eficiência em sua administração: Como mérito, já, no início dos anos 80, a Hebraica passou a se destacar como a maior associação judaica em todo o mundo.

A Associação Hebraica é de grande importância para a cidade de São Paulo, já que a instituição tornou-se um local em que se fortalecem os elos e reforça a nossa tradição. A Hebraica é exemplo de trabalho; pesquisa, competência e apresentação da história judaica, uma referência para comunidade judaica.

Há 60 anos, os visionários Leon Feffer, Manoel Epstein, Simon Fleiss, Isaac Fischer, Rubens Frug, Moti Coifman, Maurício Fischer e Moti Frug, foram os responsáveis pela criação de um novo clube, local que se transformou no mais importante centro comunitário judeu do Brasil e do mundo.

Presidiram a Associação Hebraica São Paulo, Leon Feffer, Isaac Fisher, Mauricio Grinberg, Jacob Kauffman, Naum Rotemberg, Beirel Zukerrnan, Henrique Bobrow, Marcos Arbatman, Samsão Woiler, Hélio Bobrow, Arthur Rotenberg, Peter Thomas Grunbaum Weiss.

Abramo Douek preside a Hebraica desde 2012. Ano que inauguramos a escola Alef, (acrônimo de Antonietta e Leon Feffer), o colégio tem como principais objetivos contribuir para o desenvolvimento e a educação de nossas crianças e adolescentes. O Alef é uma escola comunitária e judaica que, mais do que educar, procura inspirar a reflexão com o propósito de contribuir para a construção de uma sociedade melhor.

No final da década de 1970 e no início dos anos 1980, A Hebraica passou a ocupar, cada vez mais, um lugar central na comunidade judaica de São Paulo. O sucesso da Associação não pode ser resumido em poucas palavras ou sem uma profunda reflexão. São inúmeros os fatores que levaram A Hebraica à popularidade. A instituição está bem localizada, contou com grandes administradores, benemerentes e muita dedicação de todos os fundadores, sócios e funcionários.

Cada vez mais inserida no contexto comunitário e político, A Hebraica foi sede de grandes eventos e também, de inúmeras manifestações em apoio ao Estado de Israel. No ano de 1967, logo após o estouro a Guerra dos Seis. Dias, uma manifestação foi realizada na instituição, assim como no ano de após a ocasião da Guerra de Yom Kipur, outra manifestação com o nome “Noite da Paz” foi realizada, como forma de demonstração do apoio da comunidade judaica ao Estado de Israel.

Os anos 1999 foram marcantes e consolidaram a Hebraica como uma referência na área cultural, política, social e esportiva.

São exemplos dessa transição a programa a Galeria de Arte, o Festival de Cinema Judaico e a temporada de concertos internacionais. Em 2002, num dos eventos políticos da instituição, a comunidade judaica se manifestou á favor de Israel, fatos que marcaram a nova fase da Hebraica.

A Integração entre Associação Hebraica e á Federação é intensa, atualmente atravessando uma das fases de maior colaboração. A Hebraica tem-se constituído num modelo exemplar de gestão a ser seguido pelas demais entidades da

comunidade. Seriedade, rigor financeiro e foco nos objetivos, sociais são algumas das maiores contribuições atuais da instituição para a transparência na gestão comunitária.

Reconhecido mundialmente pela preservação da cultura de seu povo. Título que reflete: o trabalho da diretoria conselho do clube ao lado da paixão e visão de seus criadores, que perpetuaram a essência das raízes do povo judeu, valorizando a nossa história.

A sede da Hebraica tem uma arquitetura moderna e arrojada, criação de um dos mais importantes arquitetos modernistas do país no século XX, o russo Gregory Warchavchik. São 54 mil metros quadrados que acomodam um espaço contemporâneo e harmônico com o meio ambiente.

A Associação Hebraica São Paulo merece todo o sucesso e reconhecimento fruto desses anos de empenho.

Pelo extraordinário trabalho, dedicação à sociedade e compromisso com o povo judeu, em justa homenagem, pretende o proponente o apoio dos nobres vereadores.